

# Influência da relação conjugal e apoio social na depressão pós-parto

Mariana Trasel<sup>1</sup>  
Nádia Krubskaya Bisch<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Psicologia da Ulbra/ Canoas.  
<sup>2</sup> Psicóloga, Mestre em Ciências da Saúde.

## INTRODUÇÃO

A depressão pós-parto pode ocorrer com mulheres de todas as idades e também com aquelas que desejavam ter um filho. Fatores que influenciam na depressão pós-parto são caracterizados por situações que geram conflitos emocionais após o parto.

(Arrais, Mourão e Fragalle, 2014; Dias & Leite, 2014).

## OBJETIVO

Descrever fatores protetivos, como a relação conjugal e o apoio social, na prevenção da depressão pós-parto.

## MÉTODO

Revisão integrativa da literatura. A busca dos artigos ocorreu por meio das bases de dados: Lilacs, PePSIC, e Scielo. Para o levantamento dos artigos foram utilizados como descritores: "Depressão pós-parto AND apoio social, Depressão pós-parto AND relação conjugal, Depressão pós-parto AND período puerperal. A fim de restringir a amplitude da pesquisa utilizou-se o operador booleano "AND".

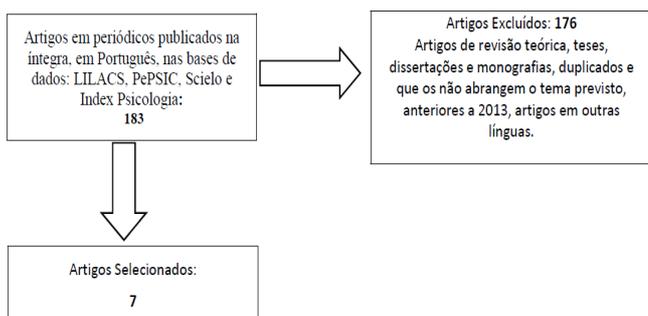


Figura 1: Esquema da seleção dos artigos incluídos na revisão.

## RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi composta por 7 artigos científicos, totalizando 4.535 participantes. As categorias referem-se ao relacionamento conjugal abordando aspectos da qualidade do relacionamento e apoio social.

## DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A boa qualidade na relação com o pai da criança foi considerada como importante fator de proteção para a saúde emocional da mulher no período gravídico-puerperal. A percepção da puérpera quanto ao apoio social foi compreendida como fator de proteção na prevenção do desenvolvimento de depressão pós-parto.

(Alvarenga, Oliveira, Gomes & Freitas, 2016; Frizzo, Brys, Lopes e Piccinini, 2010; Guedes et al. 2011; Hartmann, Mendoza-Sassi & Cesar, 2017; Hollist, et al. 2016 ).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alvarenga, P., Oliveira, J. M., Gomes, Q. S., & Freitas, L. M. A. (2016). As relações entre depressão materna e relatos maternos acerca do envolvimento paterno: um estudo longitudinal. *Temas psicologia* 24(3), 911-925.
- Arrais, A. R., Mourão, M. A., & Fragalle, B. (2014). O pré-natal psicológico como programa de prevenção à depressão pós-parto. *Saúde e Sociedade*, 23(1), 251-264.
- Dias, T. L., & Leite, L. L. G. (2014). Rede de apoio social e afetivo e estratégias de enfrentamento na doença falciforme: um olhar sobre a pessoa e a família. *Psicologia em Revista*, 20(2), 353-373.
- Frizzo, G. B., Brys, I., Lopes, R. C. S., & Piccinini, C. A. (2010). Conjugalidade em contexto de depressão da esposa no final do primeiro ano de vida do bebê. *Aletheia*, (31) 66-81.
- Guedes, A. C. E., Kami, C. T., Cavalli, L. K. V., Nicolaou, S. K., Hess, V. B., & Maluf, E. M. C. P. (2011). Depressão pós-parto: incidência e fatores de risco associados. *Revista Med* 90(3), 149-54.
- Hartmann, J. M., Mendoza-Sassi, R. A., & Cesar, J. A. (2017). Depressão entre puérperas: prevalência e fatores associados. *Cadernos de Saúde Pública*, 33(9), 1-10.
- Hollist, C. S., Falceto, O. G., Seibel, B. L., Springer, P. R., Nunes, N. A., Fernandes, C. L. C., & Miller, R. B. (2016). Depressão pós-parto e satisfação conjugal: impacto longitudinal em uma amostra brasileira. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, 11(38), 1-13.